



CIÊNCIAS/PESQUISA

NOME DE NOVO INSETO HOMENAGEIA A CIDADE

PÁGINA 6

Trichogramma piracicabense é um dos nomes de uma nova espécie de microinseto descoberta por pesquisadores da **Esalq/USP**. A pesquisa foi publicada em fevereiro, na revista científica *Zootaxa*. Normalmente, os microinsetos são utilizados para o controle biológico de pragas em plantações.



'Vespinha' caipira

Pesquisadores da **Esalq** descrevem inseto em homenagem a Piracicaba

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Pesquisadores ligados ao Departamento de Entomologia e Acarologia, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), descreveram duas novas espécies de Trichogrammas (microinsetos normalmente utilizados para o controle biológico de pragas em plantações) em uma publicação científica. Uma das "vespinhas" foi batizada como Trichogramma piracicabense em homenagem à cidade. A outra foi denominada Trichogramma valmieri.

A pesquisa foi publicada em fevereiro, na revista científica Zootaxa, publicação especializada em descrição de espécies. Os pesquisadores envolvidos no trabalho são Jaci Mendes Vieira e o professor Roberto Zucchi (da Esalq); Ranyse Querino (da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Embrapa Meio-Norte); e Valmir Costa, pesquisador piracicabano que trabalha no Instituto Biológico de Campinas e que empresta o nome a um dos trichogrammas.

"O Trichogramma piracicabense é um inseto minúsculo, uma microvespa com menos de um milímetro de comprimento", explica Jaci Mendes Vieira, 32 anos, doutora em entomologia (ramo da zoologia que estuda os insetos).

A pesquisadora relata como o inseto do tipo Trichogramma age. "Ele coloca o ovo dele dentro do ovo de outros insetos que são pragas em plan-



Antônio Trivelin

A doutora em entomologia Jaci Mendes Vieira, 32, uma das pesquisadoras envolvida no estudo publicado

tações. É o que a gente chama de controle biológico, para uso no campo, na agricultura", comenta. Com a descoberta, acrescenta Jaci, agora são 212 espécies do inseto no mundo, sendo 28 no Brasil. "Hoje, as espécies mais conhecidas de trichogrammas são a galloi (para uso em cultura de cana, para conter a chamada "broca da cana") e o pretiosum (para soja)", destaca.

A homenagem a Piracicaba deve-se a duas razões, diz Jaci: "pelos 250 anos da cidade e pela paixão da doutora Ranyse pela cidade", explica, fazendo menção à taxonomista que trabalhou diretamente

com as pesquisas envolvendo a vespinha.

Esalq é pioneira no trabalho de pesquisa e mapeamento de trichogrammas. De acordo com Jaci, os estudos com estes insetos foram iniciados na Esalq há mais de 30 anos, pelo professor José Roberto Postal Parra. Depois, o professor Roberto Antonio Zucchi iniciou trabalho de taxonomia (a identificação dos insetos) e, sob sua orientação, vieram outros pesquisadores dar prosseguimento à pesquisa.

"A grande importância desse trabalho é conhecer a diversidade de espécies existente num local. Por enquanto, a

NÚMERO

212

espécies

De trichogrammas existem no mundo inteiro, sendo que 28 delas foram descobertas no Brasil

gente vê que a biodiversidade de Piracicaba aumentou com essa descoberta. É mais uma espécie existente e que, futuramente, pode ser usada a serviço da agricultura", declara Jaci.